

Medium
Date
Web address

Web
04.08.2024
<https://braziljournal.com/como-a-fortes-daloia-esta-surfando-o-novo-hotspot-do-verao-europeu/>

Publication
Author

Brazil Journal
Rita Drummond

Brazil Journal



Weekend

Como a Fortes D'Aloia está surfando o novo hotspot do verão europeu

4 de agosto de 2024



Rita Drummond

COMPORTA, Portugal – Quilômetros infinitos de praias intocadas, inúmeros arrozais, nuvens de mosquitos, poucas e modestas construções.

Medium
Date
Web address

Web
04.08.2024
<https://braziljournal.com/como-a-fortes-daloia-esta-surfando-o-novo-hotspot-do-verao-europeu/>

Publication
Author

Brazil Journal
Rita Drummond

Contra todas as probabilidades, esta região no litoral do Alentejo, a pouco mais de uma hora de Lisboa, tem se transformado no destino mais *cool* da Europa – apesar de ainda ser pouco conhecida e pouco desenvolvida, o que a torna ainda mais desejada.

Por anos, quase toda a extensão das terras agrícolas da Comporta e suas praias estavam nas mãos de um dos maiores conglomerados empresariais portugueses, o Grupo Espírito Santo.

O controle da família e as rígidas regras ambientais restringiram a construção e o turismo até mais ou menos 2014, quando o grupo faliu e a área foi colocada à venda. Foi quando tudo começou a mudar.

Mesmo agora, com o número crescente de turistas, hotéis boutique, poucos restaurantes e alguns *beach clubs* (sem DJs ou caixas de som), a Comporta não tem mostrado vocação para grandes construções – seja de turismo em massa ou de mansões luxuosas. Sua estética é simples e rústica. Um lugar para descansar e não badalar, ou, como disse uma revista americana, “os Hamptons de 100 anos atrás.”

Os visitantes e alguns residentes são em sua grande maioria artistas, designers e arquitetos – gente como Christian Louboutin, Philippe Starck e a agora pintora Sharon Stone, maravilhados por descobrir o que parecia impossível nos dias de hoje: um lugar intocado e preservado (de logística fácil e custo acessível).

A qualificação do público tem despertado interesse do mercado em geral e, claro, dos galeristas de arte.

Medium Web Publication Author Brazil Journal
Date 04.08.2024 Rita Drummond
Web address <https://braziljournal.com/como-a-fortes-daloia-esta-surfando-o-novo-hotspot-do-verao-europeu/>

Como o calendário das artes nas grandes capitais fica suspenso no verão do hemisfério norte, com a migração do público para lugares de veraneio, as galerias vêm criando eventos temporários em paraísos como St.Tropez, Menorca e Sicília.

Uma das maiores galerias do mundo, a Hauser & Wirth, abriu filial na Isla del Rey, em Menorca, para criar um programa integrando arte, natureza e espiritualidade.

O projeto ganhou o prêmio de 'Best Art Destination' da revista Wallpaper. Já a galeria madrilenha Parra & Romero abriu um espaço de 1.500 metros quadrados em Ibiza, onde também aconteceu uma feira de arte no começo do verão.

De olho nessa tendência e no desenvolvimento da região alentejana, a galeria Fortes D'Aloia Gabriel – veterana em feiras internacionais e, portanto, um nome conhecido na Europa – criou uma *pop-up* de verão em um antigo celeiro de arroz no centro da Comporta.

Buscando fugir do formato tradicional de espaço expositivo e feira, a galeria paulistana parece ter acertado em cheio neste momento em que muitos clientes voltam sua atenção para o pequeno paraíso português.

A diretora internacional da galeria, Maria Ana Pimenta, portuguesa e residente em Lisboa, disse ao **Brazil Journal** que o projeto começou em plena pandemia, quando ela viu um edital para ocupar a Casa da Cultura da Comporta.

Medium
Date
Web address

Web
04.08.2024
<https://braziljournal.com/como-a-fortes-daloia-esta-surfando-o-novo-hotspot-do-verao-europeu/>

Publication
Author
Brazil Journal
Rita Drummond

“Mesmo estando no final de uma pandemia, sentimos uma energia diferente, um frescor, uma curiosidade dos visitantes, que incluíam colecionadores, turistas e locais. Já no primeiro ano ficou muito claro o impacto positivo de trazer exposições de alta qualidade aqui e desenvolver nossa programação internacional de modo alternativo.”

A primeira exposição foi em parceria com as galerias Luisa Strina e Sé. Em 2022, com a portuguesa Madragoa, e ano passado com a mexicana Kurimanzutto.

Este ano, a parceria é com a Nara Roesler, que traz alguns de seus artistas sob a curadoria de Nancy Dantas, uma historiadora que trabalha entre Johannesburgo e Lisboa.

A mostra apresenta, até 31 de agosto, o trabalho de cinco artistas contemporâneos, do Brasil, África do Sul e Estados Unidos: Alberto Pitta, Efrain Almeida, Igshaan Adams, Leonardo Drew e Marina Rheingantz.

“Nancy Dantas é uma curadora acadêmica, pesquisadora, e criou a exposição a partir das obras do artista baiano Alberto Pitta, e se desdobra para a história do arroz, principalmente dos arrozais da Comporta,” disse Maria Ana.

“As pinturas de Alberto Pitta fazem referência a rituais brasileiros, e a pintura de Marina Rheingantz traduz de forma abstrata a experiência sensorial da natureza. O conceito foi muito bem resolvido pela curadora e a ocupação do espaço ficou muito especial.”

Os espaços e a arquitetura da Comporta são um capítulo à parte.

| | | | |
|-------------|---|-------------|----------------|
| Medium | Web | Publication | Brazil Journal |
| Date | 04.08.2024 | Author | Rita Drummond |
| Web address | https://braziljournal.com/como-a-fortes-daloia-esta-surfando-o-novo-hotspot-do-verao-europeu/ | | |

Vale conhecer o projeto “Casas Na Areia”, do renomado arquiteto português Aires Mateus, selecionado para representar Portugal na Bienal de Arquitetura de Veneza. A chamada “arquitetura de ausência”, com poucos materiais, todos locais, inovou ao propor um chão de areia na sala e na cozinha, com paredes e teto de palha, trazendo o ritmo de vida da Comporta para dentro de casa.

O pé na areia obriga a pessoa a se acalmar. “Quando você anda na praia, você naturalmente se move mais devagar,” me disse Aires.

O silêncio, grandes áreas preenchidas apenas por campos de arrozais, uma extensão longa de praias vazias, comércio local, a simplicidade da arquitetura, e o cuidado em crescer de forma sustentável dão à região uma sofisticação verdadeira, pouco vista hoje em dia, infelizmente.

Quem tiver a sorte de visitar a região e a edição deste ano verá duas obras de uma das pintoras mais conceituadas e disputadas aqui e fora do País: Marina Rheingantz.

E quem se apaixonar por suas pinturas (já vendidas e com fila interminável de espera) poderá sonhar com suas pinceladas andando pelas areias brancas idílicas da Comporta.